

EJ



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS**

**ATA EM MINUTA
04 DE MARÇO DE 2021**

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS**

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, no Pavilhão Desportivo, sito na Rua Sousa Lopes, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Extraordinária, requerida pelo CDS-PP, PPD/PSD, BE, CDU e Independente Pedro Félix, com o ponto único da Ordem de Trabalhos: -----

- Projeto de supressão do estacionamento na Avenida de Berna. -----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças, bem como os membros do Executivo da Junta. -----

O Tesoureiro José Maria Escarameia de Sousa não compareceu. -----

O eleito do PS Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva entregou o seu pedido de substituição e foi substituído pelo Alberto Roccazzella. -----

A eleita do PS Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês entregou o seu pedido de substituição e foi substituída pela Maria Fernanda Carvajal Mesquita de Oliveira. -----

O eleito do PS Nuno Manuel Mendes da Cruz David não compareceu. -----

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Lobo do Vale foi substituída pelo Diogo Inácio do Vale Castelino e Alvim. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

O eleito do CDS-PP Lourenço de Saldanha da Bandeira Botelho de Sousa entregou o seu pedido de substituição e foi substituída pela Aurora Maria Fernandez Sanches. -----

A eleita do PPD/PSD Luísa Maria Chaves Adriano da Silva entregou o seu pedido de substituição tendo sido substituído pelo Manuel Branco Nery Nina. -----

O eleito do PPD/PSD Carlos Guilherme da Costa Martins entregou o seu pedido de substituição tendo sido substituído pelo Jorge Dias da Costa Borges da Silva. -----

A eleita da CDU Isabel Maria Laureano Varão entregou o seu pedido de substituição tendo sido substituída pela Glória Monteiro. -----

A eleita do Bloco de Esquerda Ana Paula Trindade Rodrigues entregou a justificação da sua ausência. -

O eleito Independente Pedro Luís Bandeira Félix entregou a justificação da sua ausência. -----

A eleita Independente Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem entregou a justificação da sua ausência. -----

Confirmado o quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos. -----

Estando a Mesa composta apenas por si própria, a Presidente da Mesa colocou à consideração dos eleitos convidar o membro da Assembleia, Maria Fernanda Carvajal Mesquita de Oliveira, para fazer parte da mesma, que submetido à votação foi aprovado por unanimidade. -----

A Presidente começou por colocar à consideração dos eleitos, dado o teor da Ordem do Dia, que a Intervenção do Público ocorresse após apresentação do projeto de requalificação da Avenida de Berna, pelo Senhor Vereador da Mobilidade, Miguel Gaspar, convidado para esta sessão, o que mereceu a concordância de todos os eleitos. -----



9

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

O eleito do PSD Pedro Proença solicitou que o Senhor Vereador ficasse toda a sessão de Assembleia, de forma a poder responder às questões dos eleitos e dos fregueses, o que mereceu concordância. ----

O Senhor Vereador começou por fazer uma apresentação do projeto, através de Powerpoint, explicando todos os contornos do mesmo, nomeadamente a criação de um corredor BUS ao longo de toda a Avenida de Berna, limitadores de velocidade e criação de ilhas para as paragens dos transportes públicos. -----

Na sequência do Período de Intervenção do Público, inscreveram-se 12 (doze) fregueses, no entanto a cada 3 (três) fregueses, o Senhor Vereador respondeu às questões colocadas. -----

Na sequência da **Ordem do Dia**, foram entregues à Mesa um Projeto de Recomendação conjunto do CDS e do PSD, uma Recomendação do PS intitulado "*Promoção de soluções de estacionamento no contexto da construção da ciclovia da Avenida de Berna*" e ainda uma Recomendação da CDU. -----

Submetida à votação, a proposta conjunta do CDS e do PSD foi aprovada por maioria com 5 (cinco) votos a favor do CDS, 5 (cinco) votos a favor do PSD e 4 (quatro) votos contra do PS e 1 (um) voto contra da CDU. -----

Submetida à votação, a recomendação do PS foi rejeitada com 5 (cinco) votos contra do CDS, 5 (cinco) votos contra do PSD e 4 (quatro) votos a favor do PS e 1 (um) voto a favor da CDU. -----

Submetida à votação, a recomendação da CDU foi rejeitada com 5 (cinco) votos contra do CDS, 5 (cinco) votos contra do PSD e 4 (quatro) votos a favor do PS e 1 (um) voto a favor da CDU. -----

Não havendo mais pontos, a Presidente deu por encerrada a sessão às 00h15, da qual foi lavrada a presente ata em minuta, que foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela própria Elsa Maria Matos Severino e pela 2ª Secretária Maria Fernanda Carvajal Mesquita de Oliveira. -----

Presidente

2ª Secretária

Recomendação – Promoção de soluções de estacionamento no contexto da construção da ciclovia da Avenida de Berna

O Acordo de Paris , adotado em 2015, estipula três objetivos globais: limitar o aumento médio da temperatura global abaixo dos 2 °C e prosseguir esforços para limitar o aumento médio da temperatura global a 1,5 °C, reconhecendo que tal reduziria de forma significativa os riscos e impactos das alterações climáticas; aumentar a capacidade de adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas e promover a resiliência climática e o desenvolvimento de baixo carbono; e tornar os fluxos financeiros consistentes com trajetórias de desenvolvimento resilientes e de baixo carbono.

O Acordo de Paris estabelece ainda que para atingir estes objetivos será necessário alcançar a neutralidade carbónica na segunda metade deste século.

Este Acordo marca uma nova era de mobilização global para fazer face às alterações climáticas e representa uma mudança de paradigma na implementação da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, **com o reconhecimento explícito de que apenas com o contributo de todos é possível ultrapassar o desafio das alterações climáticas.**

Limitar o aumento da temperatura média global a 1,5 °C, em linha com os objetivos mais ambiciosos do Acordo de Paris, requer uma transformação sem precedentes das sociedades modernas, das cidades e reduções urgentes e profundas das emissões em todos os setores de atividade, associadas a mudanças comportamentais e o envolvimento de todos os atores.

Em linha com estes objetivos Portugal apresentou o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 que estabelece, de forma sustentada, a trajetória para atingir a neutralidade carbónica em 2050.

Atingir a neutralidade carbónica em Portugal implica a redução de emissões de gases com efeito de estufa entre 85% e 90% até 2050 e a compensação das restantes emissões através do uso do solo e florestas, a alcançar através de uma trajetória de redução de emissões entre 45% e 55% até 2030, e entre 65% e 75% até 2040, em relação a 2005.

Para isso, é fundamental o setor dos transportes que é, a par do sistema electroprodutor, um dos principais emissores nacionais (representando cerca de 25% das emissões), sendo o setor com maior crescimento de emissões nas últimas décadas.

O subsetor rodoviário representa 96% das emissões dos transportes, sendo a ferrovia, a aviação e a navegação nacionais responsáveis por apenas 4% das emissões. **O uso do automóvel é responsável por 60% das emissões em relação ao total do transporte rodoviário.**

Em face desta realidade, é fundamental acelerar esta transformação nas cidades, assumindo a mobilidade leve e o transporte público como as principais respostas à tão urgente e necessária descarbonização dos transportes.

É assim, em face deste contexto de urgência de ação, que o grupo de eleitos do Partido de Socialista da Freguesia de Avenidas Novas saúda a decisão de construção da ciclovia

da Avenida de Berna, no contexto do plano mobilidade pós-covid apresentado pela CML.

Esta, sendo uma das avenidas paradigmáticas da cidade, necessita de uma reconfiguração, tendo em vista a promoção da segurança rodoviária, a diminuição do tráfego automóvel e a promoção da mobilidade leve.

Ao mesmo tempo e, considerando que no espaço das cidades existe um conflito latente entre o automóvel e peão, importa dirimir esse conflito com sentido de equidade e justiça, **garantindo respostas e promovendo soluções capazes de assegurar o equilíbrio espacial do território, sacrificando o menos possível os moradores** na utilização de automóvel na cidade, uma vez que quando estes fizeram a opção pelo transporte individual fizeram-no num contexto em que esta se constituía como a alternativa mais eficaz para uma mobilidade eficiente.

Neste conjunto de preocupações a salvaguardar, importa promover infraestrutura capaz de promover a mobilidade leve, enquanto se desenha soluções para aqueles que são diretamente afetados por estas iniciativas, concretamente, **garantindo soluções para o estacionamento de moradores nas imediações da Avenida de Berna.**

Assim, os eleitos do Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, na sua Sessão extraordinária de 4 de Março de 2021, delibere recomendar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas:

- Seja criada uma bolsa de residentes na Avenida Elias Garcia.
- Seja estudada no envolvimento imediato dos parques subterrâneos da freguesia, a criação de bolsas de residentes.

Os eleitos do Partido Socialista,

Proposta de Recomendação

Proposta nº 001 /2021

Exma. Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Recentemente a CML divulgou no seu site a intenção de proceder a alterações viárias na Av. de Berna, designadamente a supressão de todos os seus cerca de 125 lugares de estacionamento para que, em sua vez, fossem construídas duas ciclovias unidireccionais (uma em cada sentido).

A divulgação deste projecto foi feita pela CML sem que previamente tivessem sido ouvidos os moradores e os comerciantes interessados na disponibilidade de estacionamento automóvel.

Igualmente não foram ouvidas as associações de moradores e de comerciantes respetivas.

Faltou também a auscultação da Junta e da Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas.

Tudo ao arpejo das mais elementares regras democráticas e em manifesta violação da Constituição (artigo 267º nº 5), do CPA e de várias Recomendações da AML

Designadamente atente-se para a Deliberação nº 8/AML/2021, de 12.01.2021, que determina que "sejam consultadas as Juntas de Freguesia sobre os projetos de implantação ou alteração de ciclovias no seu território, previamente à concretização dos mesmos" e que a CML "reforce os mecanismos de divulgação e participação junto da população, diretamente e indiretamente visada, e avalie a possibilidade de realização de sessões públicas, aquando do desenvolvimento de projetos com forte impacto em termos de perceção da mobilidade, como são as ciclovias".

Por outro lado, não se conhecem os planos, os projectos, os estudos técnicos nem a fundamentação em concreto desta supressão de estacionamento automóvel (incluindo lugares de cargas e descargas e lugares de paragem e largada de passageiros) na Av. de Berna.

Historicamente, a necessidade do estacionamento na Av. de Berna (com a excepção do quarteirão da Fundação Calouste Gulbenkian) é bem conhecida como meio indispensável para permitir a cabal fruição das habitações, dos estabelecimentos comerciais, da Igreja do Rosário de Nossa Senhora de Fátima, na Universidade e demais prestadores de serviços.

Não foi por acaso que foi na Avenida de Berna que nasceu a primeira zona tarifada da EMEL na Cidade de Lisboa.

Falta, assim, uma verdadeira discussão pública deste projecto por forma a poderem ser integrados vários contributos.

Certamente que numa avenida tão larga quanto a Av. de Berna não faltarão soluções técnicas para integrar uma ciclovia sem sacrificar os lugares de estacionamento existentes.

Com base nesta análise, temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, reunida em sessão extraordinária de 4 de Março de 2021, delibere:

Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que preserve todos os lugares de estacionamento automóvel, bem como todos os lugares de cargas e descargas e de paragem e largada de passageiros actualmente existentes na Av. de Berna e ainda que reconheça e respeite a necessidade do estacionamento na Av. de Berna como meio indispensável para permitir a cabal fruição das habitações, dos estabelecimentos comerciais, da Igreja do Rosário de Nossa Senhora de Fátima, na Universidade e demais prestadores de serviços.

Os eleitos abaixo assinados

Raquel Abecasis
Ana Macedo
José Filipe Soares
Luís Sousa
Lourenço Botelho de Sousa

Pedro Proença
Luiza Chaves Silva
Nelson Antunes
Eulália Frazão
Carlos Martins

Lisboa, 4 de Março de 2021

Sra Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas e restantes elementos da mesma

Sra Presidente da Junta e restante Executivo

Caros elementos desta Assembleia

Caros Fregueses e outro público presente

Sr Vereador da Câmara Municipal de Lisboa

Esta Assembleia foi convocada tendo como ponto único de discussão a questão da mobilidade na nossa Freguesia, nomeadamente na Avenida de Berna.

Trata-se de implementar um projecto criando duas pistas cicláveis, onde elas não existem actualmente, situando-as entre o passeio pedonável, com as suas paragens de transportes públicos e as faixas automóveis que ficam reduzidas a uma para BUS e outra para circulação automóvel indiferenciada.

Podemos então afirmar que se trata de alterações profundas numa área da Freguesia que não tem conhecido diferenciação ao longo de várias décadas.

Há, também, que caracterizar esta zona do ponto de vista dos seus usos pela população residente ou que aqui trabalha e estuda. É uma zona habitacional, com uma Faculdade (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), com vários restaurantes bastante populares entre a população que a habita e a estudantil, uma Igreja e um grande estabelecimento cultural, a Fundação Calouste Gulbenkian.

Serve, também, de ligação irradiante a outros pontos distantes da cidade (Odivelas, Benfica, Pontinha, Junqueira/Belém, Areeiro, etc.) através dos seus pontos de tomada e largada de passageiros.

Ora é definido pelas boas práticas que alterações profundas nos aspectos de habitabilidade, aí compreendida a mobilidade, de uma determinada área territorial urbana, como é o caso, sejam sujeitas a estudos de impacto, sejam auscultadas as populações residentes e os comerciantes.

Sem pôr em causa as opções da CML por uma evolução no sentido de uma mobilidade mais sustentável, temos, no entanto, que questionar o seguinte:

Ponto 1 - Foram realizados quaisquer estudos de impacto destas alterações e quais as conclusões obtidas?

Ponto 2 – Foram auscultadas as populações residentes na Av. de Berna e nas ruas envolventes quanto a estas alterações?

Ponto 3 – Foi feito o mesmo quanto aos comerciantes?

Ponto 4 – Quantos lugares de estacionamento são suprimidos?

Ponto 5 – Dado o nível etário elevado da população residente, estão previstas medidas especiais de segurança (ciclovias) e acalmia de tráfego automóvel, bem como de acessibilidade aos transportes públicos?

Em conclusão:

Nesta área da Freguesia marcada por uma população em grande parte idosa, pela afluência de estudantes a um pólo universitário, pela afluência a cerimónias religiosas e a casas mortuárias, pela presença em eventos culturais e espectáculos, parece-nos muito desajustado o desenho das alterações previstas na circulação e mobilidade quer de peões quer de trânsito automóvel, incluindo no acesso aos transportes públicos, bem como na supressão dos lugares de estacionamento existentes.

Assim, propomos que:

- 1 - seja repensada a localização das pistas cicláveis suprimindo uma delas e tornando a remanescente em bi-direccional;
- 2 – sejam conservados, no lado da Av. de Berna sem pista ciclável, todos os lugares de estacionamento existentes;
- 3 – sejam conservados todos os pontos de tomada e largada de passageiros de transportes públicos no lado da Avenida sem pista ciclável;
- 4 – sejam tomadas todas as medidas para abrandamento do fluxo automóvel que se revelarem necessárias para salvaguarda dos peões que devem ser prioritários entre todas os modos de mobilidade saudável e descarbonizada;

Deste documento deve ser entregue cópia à Mesa bem como aos restantes representantes das diversas forças políticas presentes nesta Assembleia de Freguesia Extraordinária, assim como ao Executivo da Junta de Freguesia e ao Sr. Vereador da CML, Dr. Miguel Gaspar.

Lisboa, 4 de Março de 2021

Glória Monteiro

(PCP)

